

esportes

Dona de três bronzes, Mayra busca o ouro inédito

Judoca da Sogipa vai para sua quinta Olimpíada, que se tornará um recorde entre atletas do País na modalidade

PARIS 2024

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Rumo a quinta participação em Jogos Olímpicos, a gaúcha **Mayra Aguiar**, que já marcou seu nome na história do esporte brasileiro, com a conquista de três bronzes em Olimpíadas (Londres, Rio de Janeiro e Tóquio), é uma das apostas de medalhas do Brasil também em Paris. Na França, a busca é pela única medalha que ainda não possui em seu currículo, o ouro olímpico.

Na percepção e vivência da atleta, cada título teve uma repercussão diferente. “Em Londres 2012, me tornei medalhista e mudou minha vida. No Rio 2016, foi sensacional, as pessoas gritavam o meu nome, parecia um estádio de futebol. Já em Tóquio 2020, foi minha maior conquista, consegui lutar na casa do Judô, que é o Japão”, detalhou a atleta ao podcast Fala Ai, do Time Brasil.

Natural de Porto Alegre e com gostos que reforçam a cultura gaúcha, como churrasco em família, Mayra começou a se destacar no judô desde cedo. Aos 15 anos e ainda sem a faixa preta, a judoca conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos, no Rio de Janeiro, em 2007. No ano seguinte, ela fez sua estreia nos Jogos Olímpicos, em Pequim.

Mesmo trocando de categoria (deixou o peso médio e foi para o meio-pesado), a atleta da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) seguiu brigando pelos primeiros lugares em todas as competições. No ciclo olímpico seguinte, voltou a subir ao pódio nos Jogos Pan-americanos e conseguiu sua primeira medalha em Jogos Olímpico. O feito se repetiu no Rio de Janeiro e em Tóquio.

Além de ser na casa do judô, os Jogos de Tóquio também trouxeram uma novidade: a primeira disputa por equipes. Mayra, que já tinha lutado na modalidade com a equipe feminina, disputou com o grupo misto pela primeira vez. “Na hora da luta, eu não sen-

ti nada, estava com pessoas mais pesadas e tinha lutado recentemente, mas foi uma força em conjunto”. Além disso, Mayra considera o formato mais uma chance de conseguir uma medalha.

Em meio à pandemia da Covid-19, a repercussão da última Olimpíada foi diferente e os Jogos trouxeram “um ar de esperança, emoção e superação”, segundo a sua própria avaliação. No entanto, o ciclo olímpico foi recheado de adversidades, além do impacto do coronavírus na rotina e no restante do mundo, 10 meses antes das Olimpíadas, Mayra passou por uma cirurgia. Então, a conquista da medalha também ganhou um peso a mais e a visibilidade também aumentou devido às redes sociais, “Agora, eu passo na rua e as pessoas me olham. Eu

nunca chorei daquele jeito, as pessoas se emocionam falando comigo”, relembra.

Com a quinta participação em Olimpíadas, um recorde está por vir entre os atletas do Brasil na modalidade. Mayra entende que a base da nova geração já conquista seu espaço desde cedo. “Ter um começo foi muito bom, a caminhada em si já é muito dura,

mas ter meus ídolos perto de mim foi bom demais. Conseguimos construir nosso esporte ainda mais unido... a base vem forte”, projeta a judoca sogipana.

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP/JC



Mayra Aguiar é uma das apostas de medalha do Brasil

Nome completo:
Mayra Aguiar da Silva
Data e local de nascimento:
3 de agosto de 1991, Porto Alegre (RS)
Prova: **Judô (-90 kg)**

Em sua segunda participação olímpica, judoca Rafael Macedo busca sua primeira medalha

O judoca **Rafael Macedo** já apareceu na primeira lista da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) de pré-convocados para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. A confirmação ocorreu logo em abril. Natural de São José dos Campos, em São Paulo, ele faz parte da delegação brasileira na Olimpíada e será mais um atleta da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) pela segunda vez, após a estreia em Tóquio 2020.

Junto com ele, os sogipanos Daniel Cagnin, Leonardo Gonçalves e Mayra Aguiar também estão confirmados para a disputa em Paris. Já a confirmação de Ketleyn Quadros ocorreu depois apenas em junho. Aos 29 anos, Macedo lembra que ingressou no clube gaúcho ao lado do irmão. “Já fazia judô na minha cidade, mas meu irmão mais velho veio para a Sogipa e acompanhei. Foi algo fundamental para o meu crescimento esportivo”.

Macedo considera a mudança de clube para Sogipa fundamental para seu crescimento



ANDERSON NEVES/CBJ/JC

Ainda em 1999, os irmãos foram colocados pelo pai em uma escolinha para aprender mais sobre as artes marciais e os conceitos da disciplina. Em 2013, depois de muitos anos treinando em São Paulo, o judoca aceitou o convite e se mudou para Porto Alegre. “Viemos com o objetivo de treinar, pois a Sogipa sempre teve equipes muito fortes, com tradição de um judô muito competitivo”.

Ao longo da história, o clube teve 26 participações olímpicas e conquistou seis medalhas. No judô, a primeira participação foi com Alexandre Garcia, em Atlanta 1996.

Longe do restante da família, Macedo passou a treinar diariamente com grandes nomes da modalidade no País, como Mayra Aguiar e Felipe Kitadai. Aos 19 anos, o atleta conquistou a medalha de ouro no Campeonato Mundial, se tornando o 12º lutador a alcançar tal feito. Com a conquista, Macedo passou a disputar a posição de titular na categoria até 90kg - categoria das olimpíadas deste ano.

Na equipe nacional adulta, o judoca participou de algumas

etapas de Grand Prix e em 2019 e disputou, pela primeira vez em sua carreira, os Jogos Pan-Americanos, que aconteceram em Lima, no Peru. Macedo terminou a competição na quinta colocação.

Com mais de uma década no clube, o sogipano segue na busca de sua primeira medalha olímpica. No ano passado, no Pan-Americano de Santiago, ele ficou com a prata ao perder na final da categoria até 90kg. “Os desafios aparecem no dia-a-dia. A vida de atleta não é fácil como algumas pessoas acham que é. Temos que ter uma vida regrada e treinar muito para conquistar os objetivos”.

Na reta final para os Jogos Olímpicos e com uma série de títulos já conquistados, Macedo conta que passa os dias dedicado integralmente ao judô. “Quando não estou treinando, estou descansando para voltar a treinar”, ressalta.

Nome completo:
Rafael Godoy de Macedo
Data e local de nascimento:
15 de setembro de 1994, São José dos Campos (SP)
Prova: **Judô (-90 kg)**